

Região Metropolitana de Salvador apresenta crescimento com obras de infraestrutura

Infraestrutura

Postado em: 26/12/2018 16:12

Novos acessos e intervenções possibilitaram o desenvolvimento econômico e social em cerca de doze municípios que compõem a RMS

Nos últimos anos, a Região Metropolitana de Salvador (RMS) passou por mais de 15 intervenções, algumas delas estruturais e que possibilitaram uma modificação no sistema viário da região. Além da implantação da Via Metropolitana Camaçari - Lauro de Freitas, que liga a Cia-Aeroporto (BA-526) à Estrada do Coco (BA-099), destacam-se a Via Atlântica, do entroncamento da FORD a BA-099, a primeira etapa do Anel Viário de Candeias, que liga o viaduto Via Maré até o Trevo de Madre de Deus, e a Estrada das Cascalheiras, que vai do entroncamento da BA-535 até o entroncamento da BA-099 (em Abrantes).

O crescimento da RMS, que conta com 12 municípios - Camaçari, Candeias, Dias D'Ávila, Itaparica, Lauro de Freitas, Madre de Deus, Mata de São João, Pojuca, São Francisco do Conde, São Sebastião do Passé, Simões Filho e Vera Cruz - é representado pelo número de empresas que foram ampliadas e/ou implantadas. Nos últimos quatro anos foram 76 empreendimentos que possibilitou a geração de mais de seis mil postos de trabalho, segundo dados da Secretaria de Desenvolvimento Econômico (SDE).

Encurtar um trajeto de até duas horas para 25 minutos foi um dos benefícios destacados pelo contador Alisson da Cruz, que utiliza a Via Metropolitana para se deslocar entre Lauro de Freitas e Camaçari, onde trabalha. Além da construção de novas rodovias, o desenvolvimento da Região Metropolitana de Salvador (RMS) também foi ampliado com a recuperação de vias importantes, entre elas, as do Polo Petroquímico (Eteno, Benzeno, Frontal, Cobre, de Ligação, Hidrogênio, dos Transportes e a Henry Ford), e as Vias Internas do Polo de Serviços em Dias D'Ávila. O trecho entre Pojuca - Entroncamento da BR-110 (Catu) foi concluído e beneficia 205 mil moradores de quatro cidades da Região Metropolitana.

O eletricitista Vinícius Ferreira, morador da localidade de Machadinho, a beira da rodovia BA-351, conta sobre as melhorias que a duplicação da Cascalheira (Camaçari) proporcionou ao local. "A obra trouxe mais segurança para o condutor do veículo, melhorou o tráfego para poder ir e vir do trabalho e houve redução do número de acidentes".

Obras em andamento

Na Bahia, atualmente, estão em andamento serviços em cerca de 70 trechos de estradas, o que corresponde a 1.200 quilômetros. O ano de 2018 será concluído com aproximadamente cinco mil quilômetros de rodovias recuperadas e/ou em recuperação com um investimento de cerca de dois bilhões de reais. Mais de 50 acessos foram feitos, entre eles, de municípios, hospitais, aeroportos, indústrias e instituições educacionais. Como exemplo, a obra do acesso ao IFBA de Brumado, do Cimatec e do novo Aeroporto de Vitória da Conquista.

Pensando em vetor de crescimento, a Nova Rodoviária de Salvador, que será construída na BR-324 e integrada ao metrô, está em processo de elaboração de edital para iniciar a licitação. "Esses investimentos movimentam a economia, pois permitem que empreendimentos comerciais e residenciais se instalem nas regiões de entorno as obras. O próximo ano trará ainda mais

crescimento para o estado. O objetivo é ampliar a recuperação da malha rodoviária fazendo outros quatro mil quilômetros e vamos buscar outros investimentos para fazer ainda mais", revela o secretário de Infraestrutura, Marcus Cavalcanti.

Além de obras de recuperação e implantação a Secretaria de Infraestrutura, que é responsável por mais de 18 mil quilômetros, também realiza a manutenção das vias. Ao longo dos últimos quatro anos, outros cinco mil quilômetros de estradas passaram por intervenções a partir de uma parceria entre a Seinfra e os consórcios públicos municipais. Foram feitos serviços de patrolamento, roçagem, limpeza de bordos e tapa buracos. As intervenções modificam também a segurança nas rodovias e a secretaria busca atingir a meta do Plano Plurianual 2016/2019 de reduzir o índice de acidentes em 20%. Nos últimos dois anos já foi alcançada uma redução de 18%.

Pontes

A maior das 16 pontes construídas e/ou em construção nos últimos anos é a Ilhéus-Pontal, que está sendo implantada sobre o Rio Cachoeira, em Ilhéus. Com 533 metros, a obra está com 55% de conclusão, vai beneficiar 511 mil moradores e tem um acesso viário com cerca de 3 quilômetros que vai melhorar o trânsito da cidade e movimentar o turismo na região.

Outra ponte muito esperada é a que vai ligar Barra a Xique-Xique, sob o Rio São Francisco, e será feita pelo consórcio Estrada do Feijão, que também vai realizar a recuperação da BA-052. Hoje a travessia é feita através de balsas e a ponte tornará o processo mais seguro para moradores e turistas. As obras nos 548 km do Sistema Viário da BA-052 têm um investimento total na execução dos serviços de R\$ 750 milhões ao longo de 20 anos de concessão.